

Modernização do Sistema Portuário Brasileiro

Audiência Pública sobre o PL 733/2025 || Tema: **A mão de obra sob a perspectiva dos empregadores.**

- Dra. **Gilmara Temóteo** – Diretora Executiva ABEPH



Portos Organizados: Infraestrutura Crítica Nacional

O porto organizado transcende a lógica do empreendimento privado, constituindo infraestrutura crítica reconhecida por organismos internacionais como OCDE, UNCTAD e IAPH.

Sua interrupção impacta diretamente:

- Economia nacional e comércio exterior
- Segurança alimentar da população
- Matriz energética do país
- Indústria brasileira





Missão das Autoridades Portuárias



Gestão Territorial

Administrar o território portuário e ordenar o uso dos espaços



Planejamento

Executar e atualizar o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ)



Fiscalização

Fiscalizar contratos de arrendamento e garantir segurança



Sustentabilidade

Proteger o meio ambiente e assegurar continuidade do serviço público

Modelo Landlord: Padrão Mundial



Autoridade Portuária

- Administra, regula e fiscaliza o território portuário



Contratos

- Arrendamentos e concessões estruturados



Operadores Privados

- Exploram instalações e executam operações

➤ **Nesse modelo, adotado nos principais portos do mundo, o trabalho portuário ocupa posição central como variável operacional e de governança.**

Trabalho Portuário: Componente Essencial da Governança

A Autoridade Portuária não é empregadora direta, mas sofre os efeitos diretos da estrutura laboral. As relações de trabalho influenciam:

- Produtividade dos terminais
- Segurança dos trabalhadores
- Custos operacionais e eficiência sistêmica
- Fluxo de navios e tempo de operação

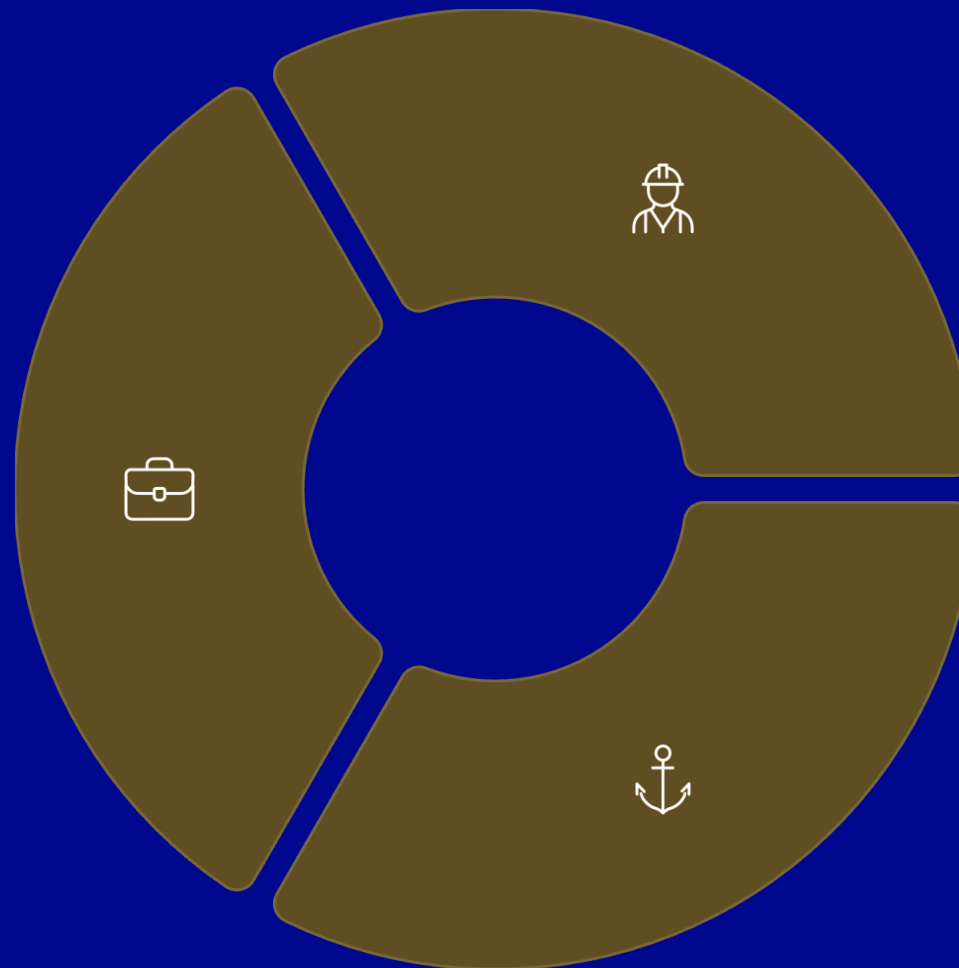
➤ **O trabalho portuário não pode ser compreendido como relação privada isolada.**



Convergência de Interesses

OPERADORES

Necessitam governança direta sobre as operações, investem recursos e assumem riscos contratuais



TRABALHADORES

Requerem segurança, qualificação permanente, dignidade e previsibilidade no ambiente portuário

PORTO ORGANIZADO

Demanda ausência de sobreposições, responsabilidades claras e funcionamento coerente

➤ Essa convergência somente se realiza quando o marco legal confere coerência institucional.

Referências Internacionais

EUROPA

Roterdã, Antuérpia-Bruges, Valência,
Sines, Le Havre

AMÉRICA

Houston, Los Angeles

ÁSIA e ORIENTE MÉDIO

Shanghai, Dubai

- **Padrão Evidenciado:** Autoridade Portuária com comando regulatório, operadores gerindo equipes diretamente, sistemas favorecendo inovação e automação, com responsabilidade linear e transparente.

Avanços Brasileiros em Governança Portuária

Santos

Consolidou padrões de sustentabilidade e normatização avançada

Paranaguá

Aperfeiçoou práticas de governança, auditoria e gerenciamento de riscos

PortosRio

Estruturou agenda de resiliência e inovação

Suape

Referência em integração institucional entre órgãos públicos

Rio Grande

Incorporou ESG ao planejamento portuário de forma exemplar

PL 733/2025: Oportunidade Histórica

01

Correção de Assimetrias

Eliminar sobreposições normativas históricas

02

Harmonização

Harmonizar competências e fortalecer a Autoridade Portuária

03

Modernização

Modernizar o regime do trabalho portuário com previsibilidade

04

Inovação

Preparar o setor para automação, digitalização e inovação

05

Alinhamento

Alinhar o país às melhores práticas internacionais

 **A ABEPH defende evolução responsável, clareza institucional, modernização gradual e coerência jurídica.**



Fortalecer a Autoridade Portuária é Fortalecer o Brasil



Uma visão técnica, moderada, responsável e permanentemente orientada pelo interesse público.